



AValiação ARQUITETônica DE HABITAÇÃO POPULAR EM MACEIÓ/AL.

NAYANE LAURENTINO DA SILVA; JOÃO PAULO GOMES DOS SANTOS

Introdução: O direito à moradia despertou o investimento e a implantações de projetos residenciais em larga escala de forma a atender a maioria da população da classe média-baixa incluídas no déficit habitacional, estabelecido pelo governo. A busca de atender essa demanda contou-se um aumento de projetos arquitetônicos desde 2001, e que vem crescendo exponencialmente. O que traz questionamentos quanto à tipologia construtiva adotada do início aos tempos atuais, na Cidade de Maceió, ao verificar se atendem os condicionantes climáticos locais. **Objetivo:** Tal observação gerou o principal objetivo que consisti em identificar nas tipologias selecionadas na cidade de Maceió, quais fatores construtivos possibilitaram melhores quanto às condições térmicas, no interior das edificações. **Materiais e Métodos:** Para isso foi necessário realizar visitas in loco para registro dos levantamentos das construções quanto suas características construtivas, seus usuários e sua localização, em seguida repassar as informações para softwares da plataforma BIM, entre eles o Revit e SketchUp, para realização de simulações quanto a insolação e ventilação, identifica-se o padrão adotado nos projetos que demonstrem o desempenho térmico das características construtivas implantadas e assim, propor mudanças na edificação que possa trazer melhorias em uma escala não apenas residencial, mas também local. **Resultados:** A análise ocorreu em dois projetos arquitetônicos datados de 2017, nos quais atendiam a um público de baixa renda, tendo como estrutura familiar o casal e dois filhos, obtiveram suas casas por meio de programas governamentais que na época denominava-se “Minha Casa Minha Vida”, as casas possuíam área construída em torno de 50m² e o programa de necessidade com dois quartos, um banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Atualmente, as casas passaram por grandes reformas, que segundo os moradores buscavam melhorias de conforto, são elas: mudança de esquadrias, ampliação de cômodos e criação de novos cômodos. **Conclusão:** Por meio das simulações realizadas antes das reformas e depois das reformas foi constatado uma ‘leve’ melhoria, caso as reformas tivessem tido um acompanhamento do profissional, as melhorias seriam mais evidentes. Constatou-se que os primeiros projetos residenciais apresentavam falhas quanto aos condicionantes de implantação.

Palavras-chave: **HABITAÇÃO POPULAR; ADEQUAÇÃO TÉRMICA; CONFORTO; SIMULAÇÃO; PROJETO**